

BOLETIM DE MONITORAMENTO

DA CANA-DE-AÇÚCAR NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

CTBE | CNPEM

APOIO: UNICAMP & INPE

MAIO DE 2018 | EDIÇÃO #27

PANORAMA DA SAFRA

DO MÊS DE ABRIL DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

As chuvas estão abaixo da média histórica desde o mês de novembro para grande parte dos estados de São Paulo e Goiás. Apesar da cana de início de safra, que está sendo colhida agora, estar com uma produtividade dentro do esperado, essa falta de chuva irá acarretar em uma queda de produção para as canas de meio e final de safra. O semáforo mostra que para a cana do período atual a maior parte das regiões

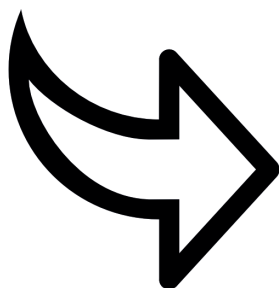
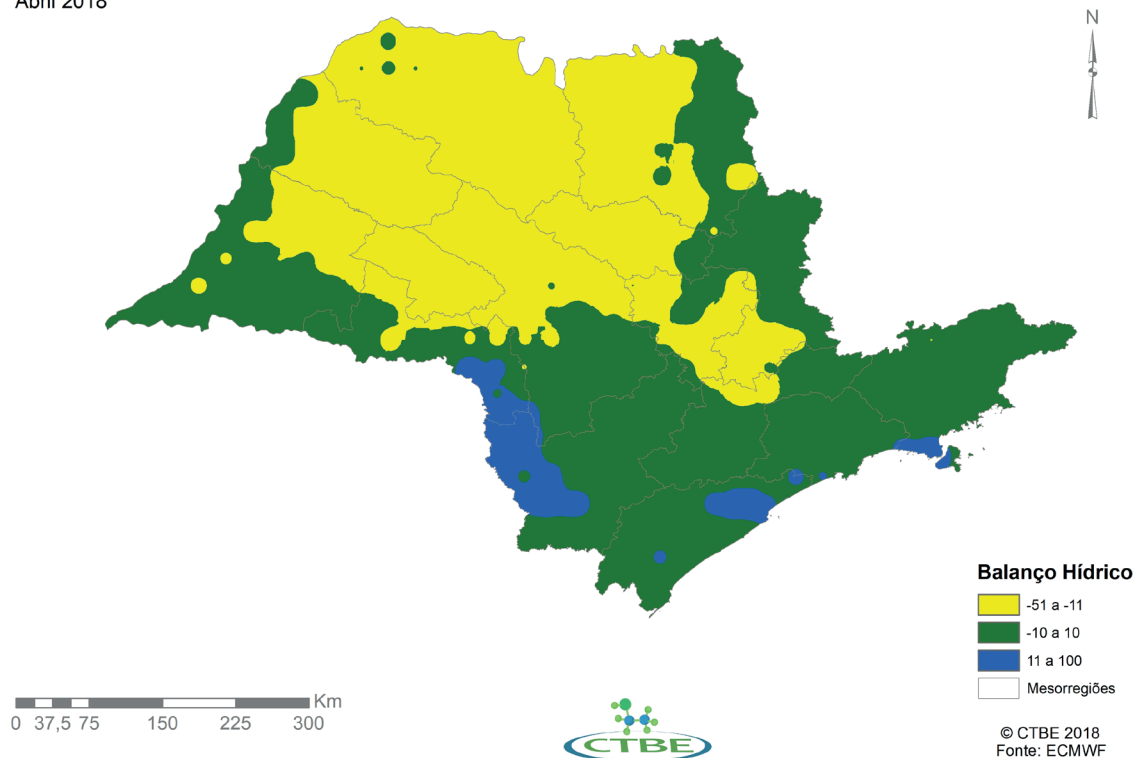
está normal, ainda não é sentida a perda, mas é esperada para os próximos meses, isso é indicado nos mapas do balanço com o aumento de déficit hídrico na maior parte das regiões produtoras. As perdas já esperadas por grande parte dos órgãos que monitoram a safra de fato pode ocorrer já que o período seco iniciou com menos precipitação que a média histórica com um acúmulo de perdas consecutivos.

MAPA DO BALANÇO HÍDRICO

DO MÊS DE ABRIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Balanço Hídrico

Abril 2018

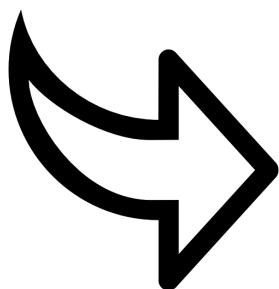
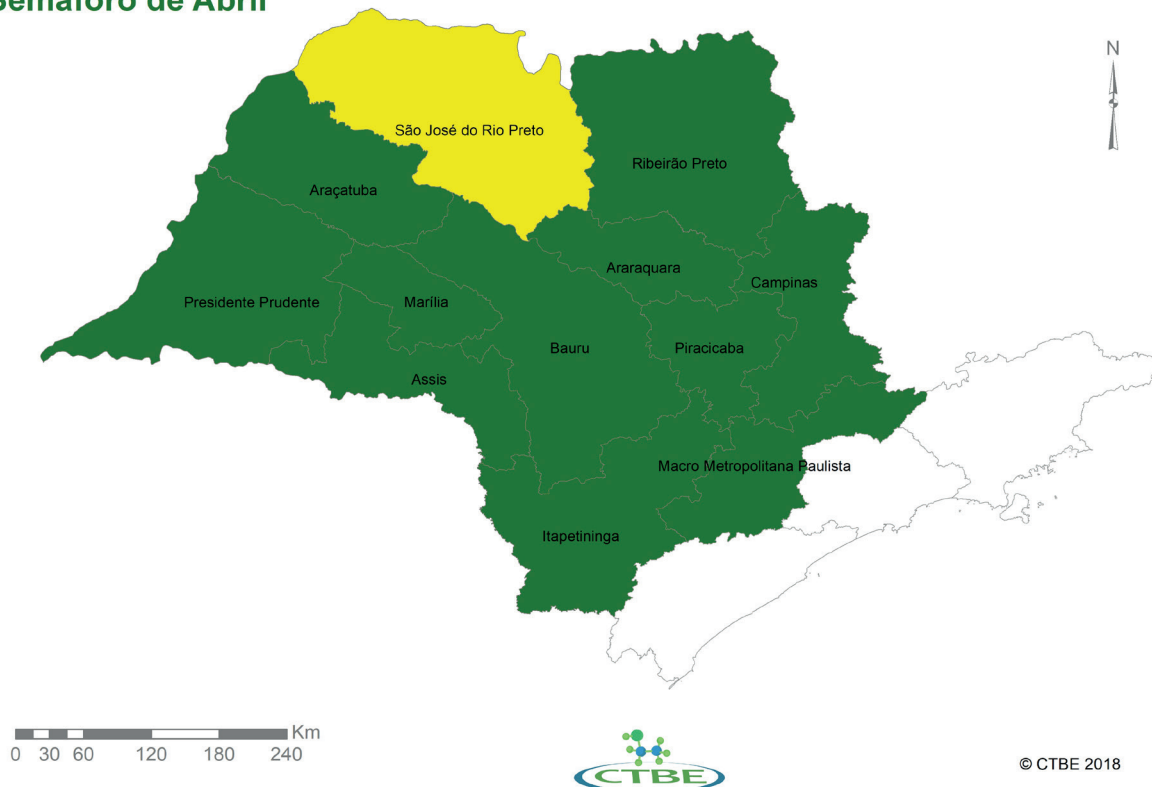


Apesar da esperada diminuição no volume de chuvas com o início do período de estiagem, os valores de abril ficaram mais de 50% abaixo da média histórica para o estado de São Paulo. Este baixo volume de chuvas, concentrado no primeiro decêndio do mês e antecedido pelo longo período de chuvas abaixo da média, contribuiu para a intensificação do déficit hídrico, chegando a valores da ordem de 50 mm na porção Centro-Norte do estado.

SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO MÊS DE ABRIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

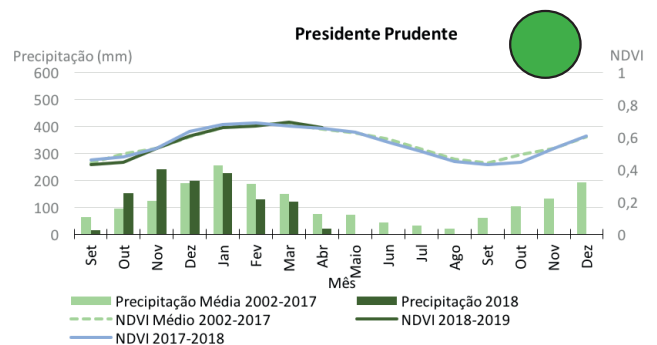
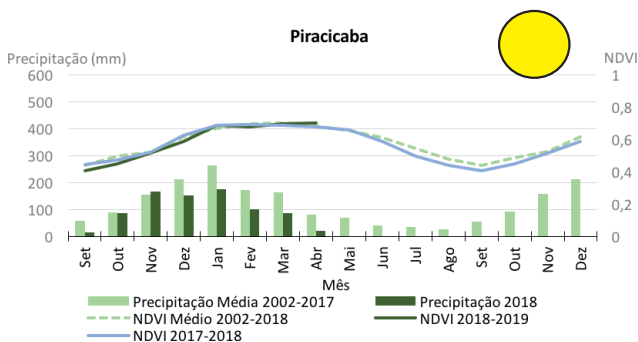
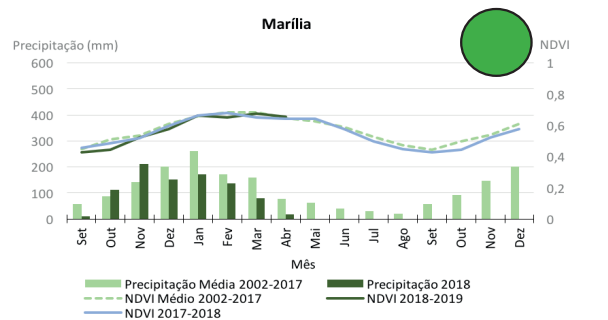
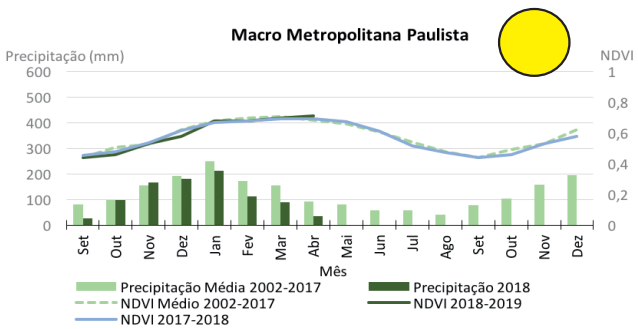
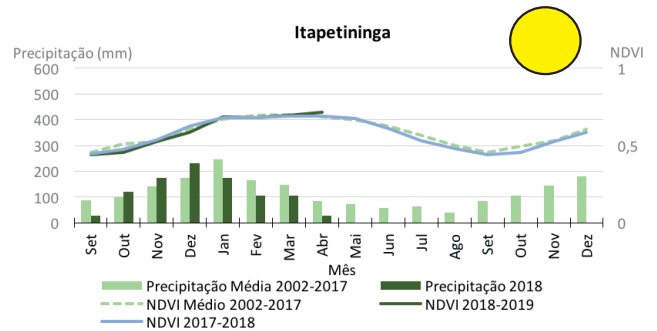
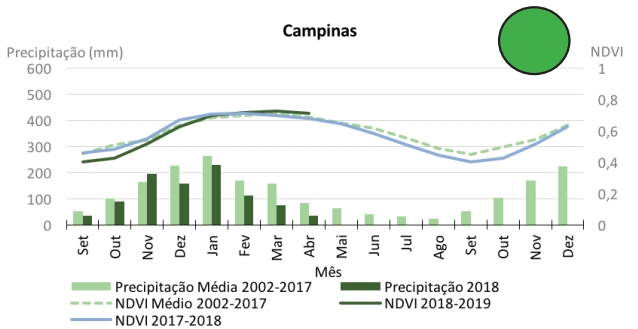
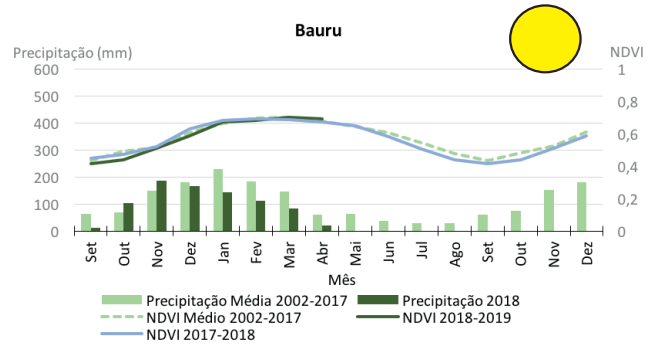
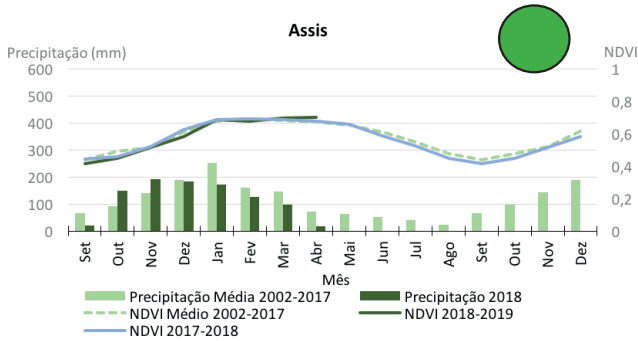
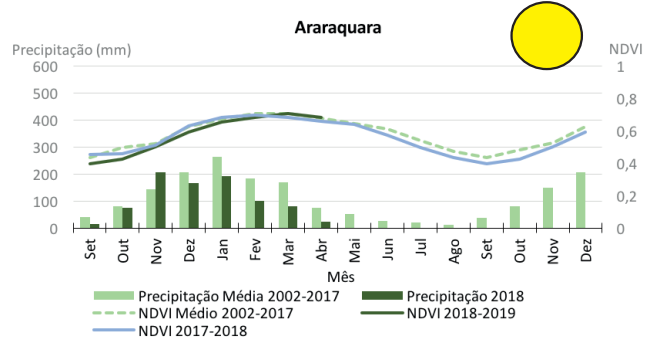
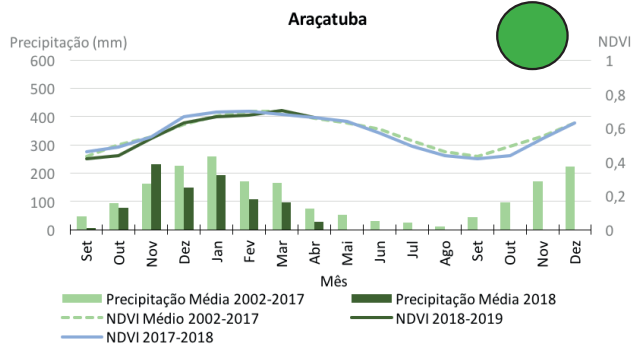
Semáforo de Abril

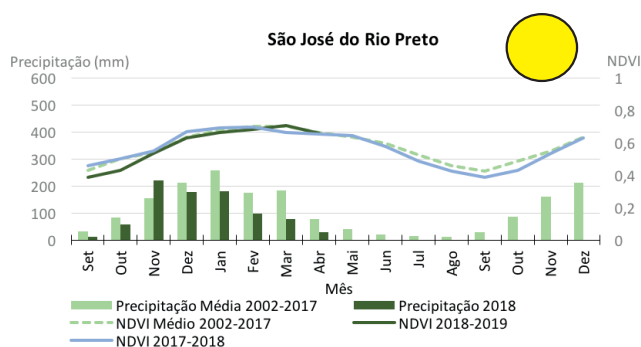
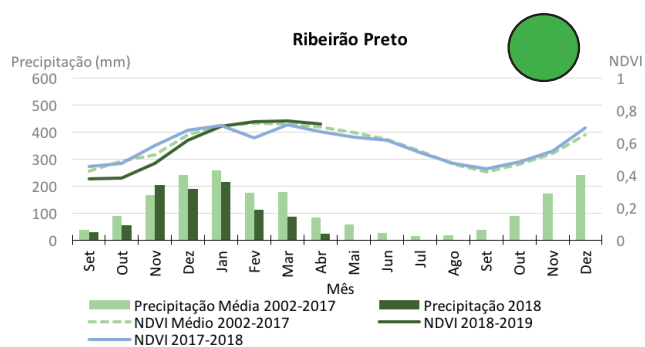


No estado de São Paulo, pelo quarto mês consecutivo, a precipitação continuou abaixo da média. Apesar disso, apenas a mesorregião de São José do Rio Preto foi afetada e obteve o valor do NDVI próximo ao da média histórica. As demais mesoregiões apresentaram vigor vegetativo acima da média. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.

	* NDVI do mês < média menos um desvio padrão
	Média > NDVI do mês > média menos um desvio padrão
	NDVI do mês ≥ Média

*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoramento remoto.

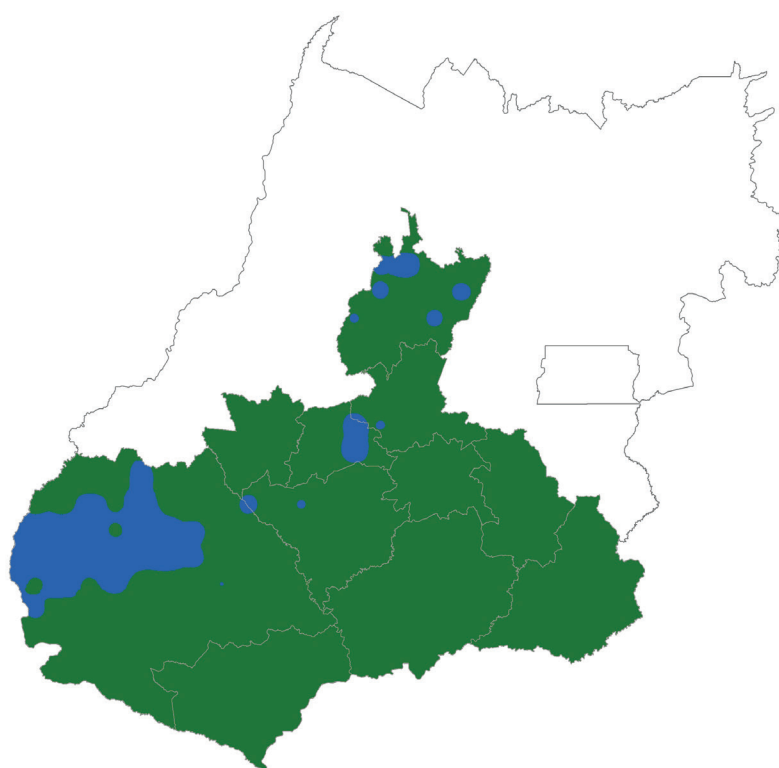




MAPA DO BALANÇO HÍDRICO DO MÊS DE ABRIL DO ESTADO DE GOIÁS

Balanço Hídrico

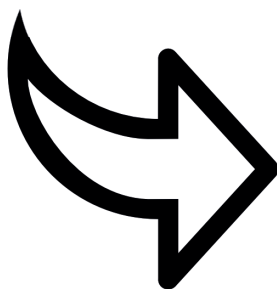
Abril 2018



Balanço Hídrico

- 10 a 10
- 10 a 100
- Microrregiões

© CTBE 2018
Fonte: ECMWF

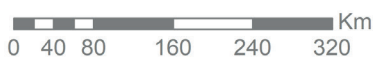


No estado de Goiás os volumes de chuva também ficaram abaixo do esperado para os meses de abril. No entanto, a queda na precipitação foi menor, da ordem de 20%. Além disso, as chuvas foram mais distribuídas entre o primeiro e o segundo decêndios do mês. Esses fatores levaram a um balanço mais neutro nestas áreas, com déficits máximos da ordem de 10 mm.

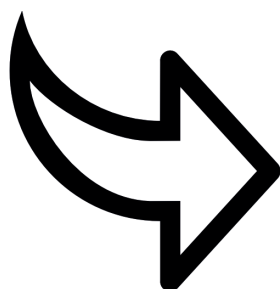
SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO MÊS DE MARÇO DO ESTADO DE GOIÁS

Semáforo de Abril



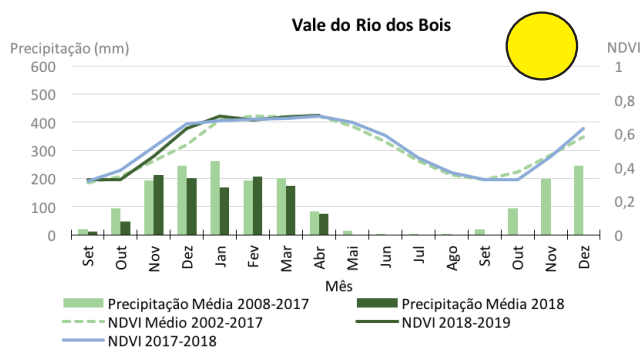
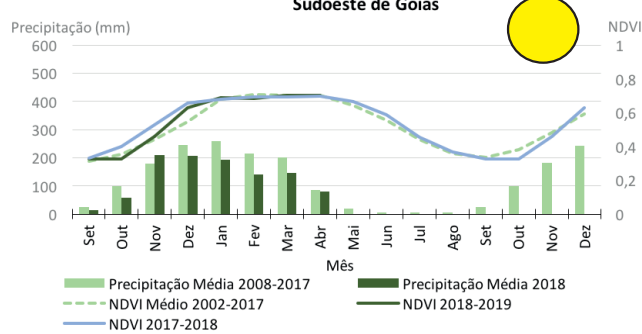
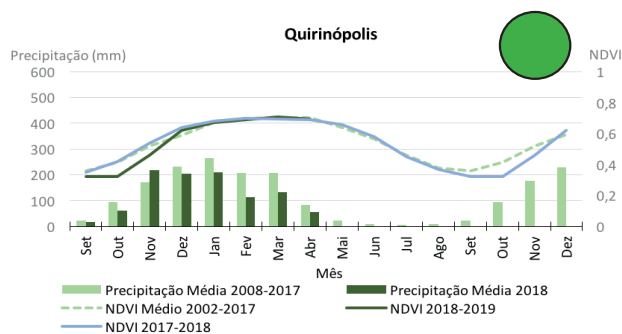
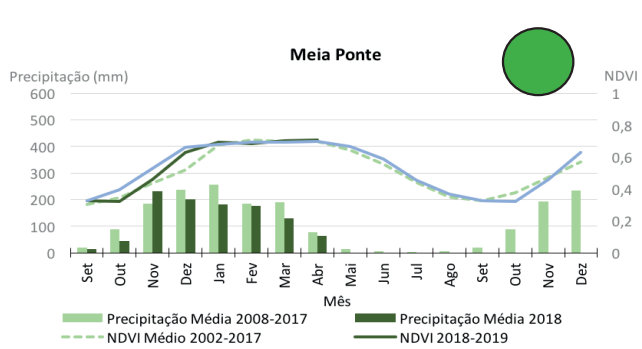
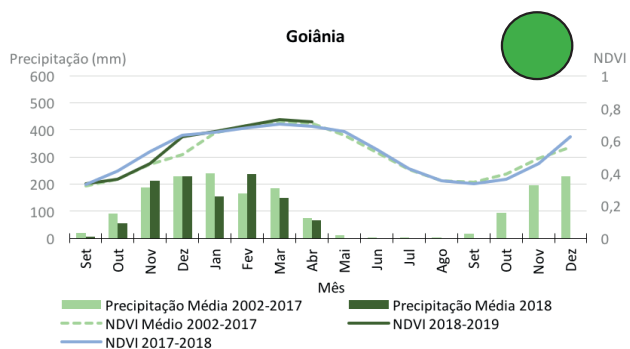
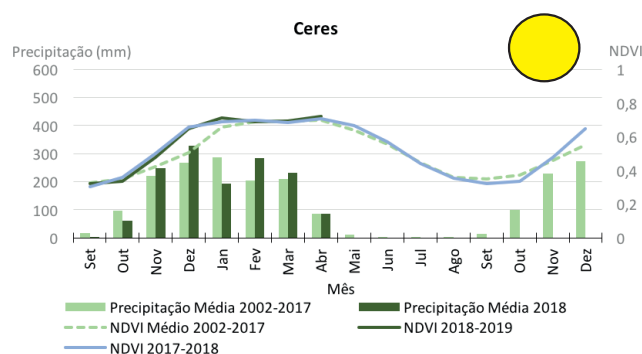
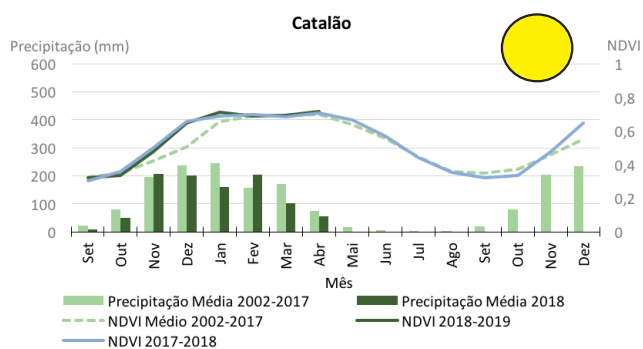
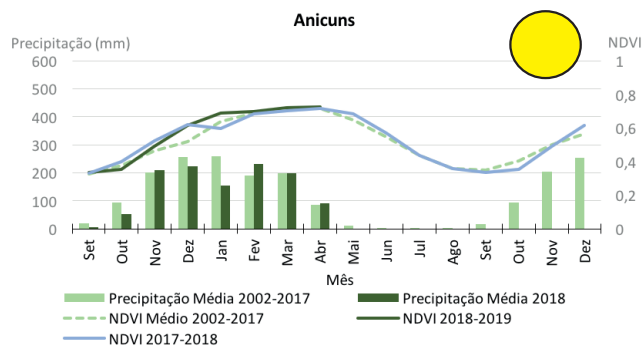
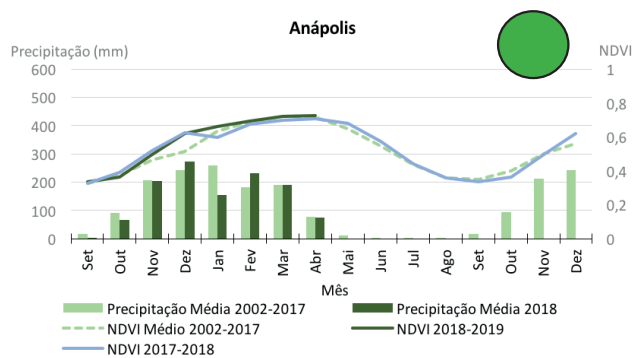
© CTBE 2018



No estado de Goiás, a maioria das microrregiões se mantiveram com valores de precipitação próximo ao da média histórica. Desta forma, os valores de NDVI da cana-de-açúcar se mantiveram acima da média, com exceção da microrregião de Quirinópolis, que foi a única que apresentou valores de NDVI próximo da média histórica. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.

	* NDVI do mês < média menos um desvio padrão
	Média > NDVI do mês > média menos um desvio padrão
	NDVI do mês ≥ Média

*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.



INFORME: A microregião de Iporá (GO) não será mais contemplada nas análises no Boletim de Monitoramento, por possuir baixa produtividade de cana-de-açúcar.

REALIZAÇÃO



EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO TÉCNICA

Ana Cláudia Luciano - Analista do CTBE/CNPEM
 Bruna Campagnuci - Estagiária do CTBE/CNPEM
 Daniel Duft - Analista do CTBE/CNPEM
 Ieda Sanches - Pesquisadora do INPE
 Jansle Vieira Rocha - Pesquisador da Unicamp
 Karina Berbert - Estagiária do CTBE/CNPEM
 Marcela Bruscagin - Estagiária do CTBE/CNPEM
 Michelle Picoli - Pesquisadora do INPE
 Thayse Hernandes - Pesquisadora do CTBE/CNPEM

DIAGRAMAÇÃO E FOTO DE CAPA

Viviane Celente - Jornalista do CTBE/CNPEM

SEJA UM LEITOR DOS BOLETINS DO CTBE/CNPEM

Clique aqui e faça a sua assinatura para receber em primeira mão os boletins do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE). Entre em contato conosco através do endereço de e-mail ctbecomunica@cnpem.br ou por telefone no (19) 3518-3119.

ACESSE NOSSO SITE E REDES SOCIAIS

SITE: <http://ctbe.cnpem.br/>

FACEBOOK: <https://www.facebook.com/CNPEM/>

SOBRE O CTBE/CNPEM

O **Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE)** integra o **Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)**, organização social supervisionada pelo **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)**. O CTBE desenvolve pesquisa e inovação de nível internacional na área de biomassa voltada à produção de energia, em especial do etanol de cana-de-açúcar. O Laboratório possui um ambiente singular no País para o escalonamento de tecnologias, visando a transferência de processos da bancada científica para o setor produtivo, no qual se destaca a Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP).

